ISSN: 2358-8829

FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE NA EPT: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O CURRÍCULO DOS CURSOS DE LICENCIATURA EAD

Jhonata Gabriel Nougueira Rodrigues [1]
João Diego Rodrigues Gesuino[2]
Alexandre Fleming Vasques Bastos [3]
Regina Maria de Oliveira Brasileiro [4]

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores carrega consigo um importante papel na construção da educação para as futuras gerações. Em seu histórico, evidenciamos uma série de desafios, principalmente nas políticas educacionais, além das várias transformações ocorridas em sua organização de trabalho, nas tecnologias educacionais e nas diferentes modalidades de ensino. Nesse contexto, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) vem assumindo papel estratégico na formação e qualificação profissional, exigindo docentes capazes de compreender suas especificidades pedagógicas, políticas e sociais.

Mediante os avanços mencionados, a expansão da Educação a Distância (EAD) no ensino superior é um exemplo deles. Embora sua expansão tenha se intensificado durante a pandemia da Covid-19, essa modalidade já vinha apresentando crescimento expressivo nas últimas décadas, ampliando o acesso ao ensino superior, especialmente nas instituições privadas, possibilitando a entrada nos mais diversos cursos.

Nas licenciaturas, essa ampliação contribuiu para democratizar o acesso à formação docente, possibilitando que estudantes de diferentes regiões ingressem no ensino superior. Entretanto, o crescimento quantitativo dessa modalidade também suscita discussões acerca da qualidade da formação oferecida, principalmente no que se refere aos conhecimentos necessários para atuar em contextos específicos, como a EPT.

[1] Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Alagoas - AL, jgnr1@aluno.ifal.edu.br;
[2] Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da Anhanguera - AL, diegoejhonata@gmail.com ;
[3] Professor Mestre dos Cursos de Licenciatura do Instituto Federal de Alagoas - AL, alexandre.fleming@ifal.edu.br;
[4] Professora Doutora dos Cursos de Licenciatura do Instituto Federal de Alagoas - AL, regina.brasileiro@ifal.edu.br.

ISSN: 2358-8829

A atuação docente na Educação Profissional e Tecnológica exige uma formação que ultrapasse o domínio dos conteúdos específicos das áreas de conhecimento. É necessário que o futuro professor compreenda as relações entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia, bem como os fundamentos históricos e políticos que estruturam essa modalidade de ensino. Dessa forma, torna-se pertinente entender se os cursos de licenciatura contemplam, em seus currículos, componentes que possibilitem essa preparação.

Embora a legislação brasileira reconheça a Educação Profissional e Tecnológica como modalidade que integra diferentes níveis e modalidades da educação nacional, sua presença na formação inicial de professores ainda ocorre de forma limitada, onde nem sempre contempla conhecimentos específicos relacionados à organização curricular, às práticas pedagógicas, as bases conceituais e às finalidades da EPT. Essa defasagem torna-se ainda mais significante quando se leva em consideração o crescimento dos Institutos Federais por meio da Lei nº 11.892/2008, possibilitando não apenas a ampliação dos institutos, mas também das ofertas de cursos técnicos em todo o país.

Mediante o cenário, este estudo busca responder à seguinte questão de pesquisa: de que maneira os cursos de Licenciatura em Matemática e Geografia, ofertados na modalidade de Educação a Distância por instituições públicas e privadas da cidade de Maceió, contemplam a formação de professores para atuarem na Educação Profissional e Tecnológica?

O objetivo consiste em analisar de que maneira os currículos dos cursos de Licenciatura em Matemática e Geografia ofertados na modalidade EAD contemplam a formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica, identificando a presença de componentes curriculares relacionados à EPT e examinando como os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) abordam essa temática, em perspectiva comparativa entre instituições públicas e privadas.

Esta é uma pesquisa de caráter qualitativa, caracterizada como estudo de caso, realizada por meio da análise documental dos Projetos Pedagógicos dos cursos investigados. O referencial teórico está fundamentado com as discussões sobre formação inicial docente, currículo, Educação Profissional e Tecnológica e Educação a Distância, com base nos autores Nóvoa (2009); Brasileiro (2019); Machado (2008).

Nesse sentido, a análise dos Projetos Pedagógicos de Curso permite compreender como a Educação Profissional e Tecnológica é incorporada às propostas

ISSN: 2358-8829

curriculares das licenciaturas investigadas, bem como identificar aproximações e possíveis lacunas na formação inicial de professores para atuação nessa modalidade. A investigação busca, assim, contribuir para as discussões sobre a articulação entre formação docente e EPT, considerando as especificidades das instituições públicas e privadas e a importância de currículos que contemplem os fundamentos e as práticas pedagógicas próprias desse campo educacional.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de caráter documental, desenvolvido por meio da análise dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) das licenciaturas em Geografia e Matemática vinculadas a instituições de ensino superior públicas e privadas com oferta ou divulgação de cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD) em Maceió no estado de Alagoas.

Gil (2002, p. 45) compreende a pesquisa documental como aquela realizada a partir de fontes que ainda não receberam tratamento analítico ou que podem ser elaboradas de acordo com os objetivos da investigação. Com base nesse entendimento, a análise documental foi utilizada para examinar a organização curricular dos cursos selecionados, identificando elementos relacionados à formação inicial de professores para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

O desenvolvimento da pesquisa ocorreu em etapas. Inicialmente, realizou-se o levantamento das instituições de ensino superior públicas e privadas que ofertam ou divulgam cursos de licenciatura em Matemática e Geografia na modalidade EaD, considerando a existência de polos de apoio presencial ou de atuação institucional em Maceió. Para isso, foram consultadas informações disponibilizadas nos portais eletrônicos das instituições.

Em seguida, verificou-se a disponibilidade dos respectivos PPCs, priorizando as versões mais recentes acessíveis no período da coleta de dados. As informações obtidas foram sistematizadas em uma tabela, contemplando as instituições, os cursos identificados, a disponibilidade dos documentos e as informações relativas à oferta na localidade investigada.

ISSN: 2358-8829

Na etapa seguinte, procedeu-se à análise dos PPCs localizados, buscando identificar como a Educação Profissional e Tecnológica é contemplada na formação inicial dos licenciandos em Matemática e Geografia. Para tanto, foram considerados os componentes curriculares e, quando disponíveis, suas ementas, referências bibliográficas e demais informações que permitissem estabelecer relações com a preparação dos futuros professores para atuar na EPT. Também foram observados aspectos da organização curricular que pudessem indicar possibilidades de articulação entre os conhecimentos teóricos e as práticas pedagógicas relacionadas a essa modalidade de ensino.

Para a coleta dos dados, procedeu-se à sua organização e análise por meio da técnica de análise de conteúdo, que segundo Bardin (2008, p.42) consiste em:

> "[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens".

O locus da pesquisa corresponde ao município de Maceió, no estado de Alagoas, considerando o recorte institucional estabelecido para o levantamento dos cursos. O corpus documental foi constituído pelos PPCs localizados e acessíveis durante a investigação. Nos casos em que não foi possível obter os documentos integrais ou confirmar a oferta dos cursos na localidade, essas limitações foram registradas e consideradas na interpretação dos resultados, evitando-se conclusões que ultrapassassem as informações efetivamente disponíveis.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação inicial de professores constitui um processo complexo que envolve não apenas a aquisição de conhecimentos específicos das áreas de ensino, mas também a construção da identidade profissional, dos saberes pedagógicos e da compreensão crítica da realidade escolar. Segundo Nóvoa (2009), formar professores significa desenvolver profissionais capazes de refletir continuamente sobre sua prática, compreendendo que o conhecimento docente é construído ao longo da trajetória profissional e não apenas durante a graduação, além de promover espaços de reflexão coletiva, valorizando a experiência e a investigação sobre a própria prática.

ISSN: 2358-8829

Nesse sentido, a Educação Profissional e Tecnológica ocupa uma posição estratégica na educação brasileira ao promover a integração entre formação geral, ciência, cultura, tecnologia e o mundo do trabalho. A Lei nº 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, consolidou essa modalidade como política pública, possibilitando que os cursos de licenciatura tenham um importante papel neste novo formato. Brasileiro (2019), comenta que a formação docente deve ultrapassar o caráter disciplinar e promover experiências formativas integradas, das quais, a prática pedagógica e o estágio supervisionado funcionem como espaços de experimentação e análise crítica.

Machado (2008), completa que a atuação docente na EPT exige uma formação diferenciada, pois os professores necessitam compreender tanto os fundamentos pedagógicos quanto às relações entre trabalho, produção, tecnologia e desenvolvimento social. Essa formação não pode restringir-se ao domínio técnico dos conteúdos disciplinares, uma vez que o cenário reflete uma visão dualista da educação, separando o trabalho manual do intelectual, onde ele caracteriza como uma dicotomia persistente até os dias atuais.

Mediante essas colocações, é importante destacar o papel do currículo para a formação docente. Ele representa mais do que um conjunto de disciplinas organizadas em uma matriz curricular. Trata-se de uma construção social e política que expressa concepções de educação, sociedade e formação humana. Nessa perspectiva, Arroyo (2013, p. 12) destaca que

> "[...] Na construção espacial do sistema escolar, o currículo é o núcleo e o espaço central mais estruturante da função da escola. Por causa disso, é o território mais cercado, mais normatizado. Mas também o mais politizado, inovador, ressignificado. Um indicador é a quantidade de diretrizes curriculares para a Educação Básica, Educação Infantil, Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, Ensino Médio, EJA, educação do campo, indígena, étnico-racial, formação de professores etc. Quando se pensa em toda essa diversidade de currículos sempre se pensa em suas diretrizes, grades, estruturas, núcleos, carga horária; uma configuração política do poder. "

No contexto da Educação Profissional e Tecnológica, o currículo precisa contemplar conhecimentos que articulem formação científica, tecnológica e pedagógica, possibilitando ao futuro professor compreender a integração entre ensino e mundo do trabalho. Assim, a análise dos PPCs torna-se um importante instrumento para identificar a presença de componentes curriculares, conteúdos, atividades de extensão, práticas

ISSN: 2358-8829

pedagógicas e estágios supervisionados relacionados à EPT, permitindo verificar se a formação inicial prepara os licenciandos para atuar nessa modalidade.

Em contrapartida, destaca-se a Educação a Distância (EAD) como uma importante modalidade de oferta da educação superior, ampliando o acesso aos cursos de licenciatura e contribuindo para a ampliação desse nível de ensino.

Nas últimas décadas, essa modalidade já apresentava um crescimento considerável, contudo, foi durante a pandemia da Covid-19 que sua expansão se intensificou, movida pela necessidade de continuidade das atividades educacionais em um contexto de isolamento social. Esse cenário acelerou o desenvolvimento e a utilização das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem, consolidando novas formas de organização da educação.

Atualmente, a EAD configura-se como uma alternativa que amplia as oportunidades de acesso ao ensino superior, oferecendo maior flexibilidade de tempo e espaço para a formação acadêmica.

Ao analisarem o processo de expansão e institucionalização da Educação a Distância nas instituições públicas de ensino superior, Mill e Veloso (2022, p. 3) destacam os fatores que impulsionaram a consolidação dessa modalidade, especialmente diante das transformações provocadas pela pandemia da Covid-19. Nessa perspectiva, os autores ressaltam:

> "[...] Em face das necessárias medidas de distanciamento e isolamento social, muitas instituições recorreram ao ensino remoto emergencial e, consequentemente, ao uso de diferentes tecnologias digitais como forma de mitigar os impactos do cenário pandêmico em âmbito educacional. A EaD, considerando-se suas especificidades de separação no tempo e/ou no espaço, passou a ser vista como alternativa ou, em várias experiências, necessidade para adequação às novas configurações do processo de ensino-aprendizagem[...] "

Trazendo essa discussão para a Educação Profissional e Tecnológica, essa colocação torna-se ainda mais relevante, uma vez que a atuação docente requer conhecimentos específicos sobre organização curricular, políticas educacionais, práticas pedagógicas e fundamentos da EPT.

Assim, a análise dos currículos dos cursos de Licenciatura em Matemática e Geografia ofertados na modalidade EAD permite compreender em que medida essas formações incorporam elementos voltados à preparação dos futuros professores para atuarem na Educação Profissional e Tecnológica, contribuindo para o debate sobre a qualidade da formação inicial docente nessa modalidade.

ISSN: 2358-8829

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados reunidos através da pesquisa, foram organizados na tabela a seguir, elaborada para sistematizar os registros e possibilitar uma análise comparativa mais clara das informações coletadas.

Tabela 1 - Mapeamento dos cursos ofertados

Instituição	Modalidade	Licenciatura	Ano da última atualização do PPC	Possui polo em Maceió
Ufal	Pública	Matemática	2022	Sim
Ufal	Pública	Geografia	2022	Sim
UNCISAL	pública	Matemática	2022	Sim
Estácio	Privada	Matemática	PPC não disponibilizado	Sim
Estácio	Privada	Geografia	PPC não disponibilizado	Sim
Cruzeiro do Sul Virtual	Privada	Matemática	PPC não disponibilizado	Sim, mas a oferta para o polo precisa ser confirmada.
Cruzeiro do Sul Virtual	Privada	Geografia	PPC não disponibilizado	Sim, mas a oferta para o polo precisa ser confirmada.
UniCesumar	Privada	Matemática	PPC não disponibilizado	Sim
UniCesumar	Privada	Geografia	PPC não disponibilizado	Sim
Anhanguera/ Unopar	Privada	Matemática	PPC não disponibilizado	Sim
Anhanguera/ Unopar	Privada	Geografia	PPC disponibilizado Parcialmente	Sim

ISSN: 2358-8829

FMU	Privada	Geografia	PPC não disponibilizado	Sim, mas a oferta para o polo precisa ser confirmada.
FMU	Privada	Matemática	PPC não disponibilizado	Sim, mas a oferta para o polo precisa ser confirmada.
UNINTER	Privada	Geografia	PPC não disponibilizado	Sim, mas a oferta para o polo precisa ser confirmada.
UNINTER	Privada	Matemática	PPC não disponibilizado	Sim, mas a oferta para o polo precisa ser confirmada.
UNINASSAU	Privada	Matemática	PPC não disponibilizado	Sim
UNINASSAU	Privada	Geografia	PPC não disponibilizado	Sim
CESMAC	Privada	Matemática	PPC não disponibilizado	Sim

A partir do levantamento apresentado na Tabela 1, identificou-se um conjunto de instituições sendo 2 públicas e 8 privadas que oferecem ou divulgam cursos de licenciatura em Matemática e Geografia na modalidade EaD em Maceió. Entre as instituições mapeadas estão a Ufal, UNCISAL, Estácio, Cruzeiro do Sul Virtual, UniCesumar, Anhanguera/Unopar, FMU, UNINTER, UNINASSAU e CESMAC. Entretanto, a identificação dessas instituições não implica, necessariamente, a confirmação da oferta ativa de todos os cursos na localidade investigada, sendo necessário consultar a disponibilidade dos respectivos polos.

Quanto ao PPC, verificou-se uma dificuldade significativa quanto ao acesso à documentação. Nas instituições públicas, Ufal e à UNCISAL, o documento fica disponível no site do campus. No entanto, nas instituições privadas não foi possível localizar os documentos nos canais institucionais consultados. Nesse caso, o que foi analisado foi a oferta curricular, sendo as disciplinas ofertadas ao longo do curso.

ISSN: 2358-8829

No caso da Anhanguera/Unopar, a análise do PPC da licenciatura em Geografia foi realizada parcialmente, uma vez que a instituição disponibilizou apenas informações referentes às disciplinas já cursadas, sem fornecer acesso ao documento integral. Dessa forma, a análise ficou restrita aos conteúdos efetivamente disponibilizados, o que limitou o exame da organização curricular do curso em sua totalidade.

Após o mapeamento inicial, estabeleceu-se como etapa subsequente a análise documental dos PPCs localizados, com o propósito de investigar como a formação para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) aparece na organização curricular das licenciaturas em Matemática e Geografia. Para isso, foram considerados os componentes curriculares, as orientações relativas ao estágio supervisionado e os aspectos do perfil do egresso que pudessem apresentar relação com a preparação docente para atuar nesse campo educacional. A análise também considerou os limites decorrentes da disponibilidade documental e da confirmação da oferta dos cursos, de modo a assegurar que as interpretações fossem fundamentadas nas informações efetivamente obtidas.

Com a análise dos PPCs, identificou-se componentes curriculares e atividades formativas que apresentam relações com a EPT, embora com diferentes níveis de aproximação e aprofundamento. As referências à EPT consistem em disciplinas voltadas à organização da educação brasileira e às políticas públicas, bem como em atividades de estágio supervisionado e projetos de extensão. Esses elementos evidenciam possibilidades de aproximação entre a formação inicial dos licenciandos e as diferentes modalidades e contextos da educação brasileira.

No PPC da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), destaca-se o componente curricular Política e Organização da Educação Básica no Brasil, com carga horária de 80 horas, para a oferta do curso de licenciatura em matemática. De acordo com a ementa, a disciplina propõe analisar a organização e a gestão da educação escolar brasileira em seus diferentes níveis e modalidades, inclusive na educação profissional. A presença explícita da educação profissional entre os conteúdos previstos constitui um indicativo de que a temática da EPT está contemplada na formação. No entanto, a inclusão do tema na ementa, isoladamente, não permite determinar a profundidade com que a EPT é efetivamente trabalhada durante a disciplina.

ISSN: 2358-8829

No caso da Universidade Federal de Alagoas (Ufal),tanto na oferta da Geografia, quanto da Matemática, foram identificados somente o Estágio Supervisionado IV e os projetos de extensão como atividades que podem estabelecer relações com a formação docente para a EPT. Tanto o estágio supervisionado quanto os projetos de extensão podem possibilitar, ou não, o contato com instituições de caráter profissional e tecnológico, uma vez que a escolha de atuação fica optativa do estudante. Assim, sua identificação nos documentos deve ser compreendida como uma possibilidade formativa, e não necessariamente como evidência de abordagem explícita da EPT.

Na Anhanguera, identificou-se, no segundo semestre do curso de Geografia, o componente curricular, Funcionamento da Educação Brasileira e Políticas Públicas, com carga horária de 60 horas. Pela temática indicada em sua denominação, a disciplina apresenta o contexto histórico e avanços da educação, discutindo a estrutura do sistema educacional brasileiro, as políticas públicas que orientam sua organização e as diferentes modalidades de ensino. Entretanto, não foi identificada uma referência explícita à EPT na descrição do componente, não sendo possível afirmar que essa temática seja abordada diretamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise documental dos Projetos Pedagógicos de Curso localizados, foi possível identificar diferentes formas de aproximação com a temática, desde a presença explícita da educação profissional em componentes curriculares até a existência de atividades formativas que apresentam potencial para estabelecer relações com essa modalidade de ensino, pontuando que os resultados evidenciaram que a abordagem da EPT não ocorre de maneira uniforme entre as instituições investigadas.

A análise aponta para a necessidade de ampliar e aprofundar a discussão sobre a EPT nos currículos das licenciaturas, de modo que sua presença não se restrinja a referências pontuais ou a possíveis possibilidades. A preparação de professores para atuar nesse campo exige conhecimentos que ultrapassem a compreensão geral da organização educacional, abrangendo as especificidades históricas, políticas e pedagógicas da EPT, bem como a articulação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

O estágio supervisionado IV e os projetos de extensão também merecem atenção nesse processo, uma vez que podem favorecer a articulação entre teoria e prática e aproximar os licenciandos de diferentes realidades educacionais. Entretanto, a existência dessas atividades nos currículos não garante, por si só, uma formação direcionada à EPT. Para que contribuam efetivamente com essa finalidade, é importante que seus objetivos, experiências e práticas pedagógicas contemplem, quando pertinente, os contextos e as especificidades dessa modalidade de ensino.

Outro aspecto relevante refere-se à disponibilidade dos documentos analisados. A ausência de acesso aos PPCs e a impossibilidade de confirmar a oferta de alguns cursos nas instituições privadas implicaram em limitações para o desenvolvimento da análise por completo. Por essa razão, os resultados devem ser interpretados considerando as instituições consultadas, sem generalizações sobre a totalidade dos currículos ou sobre as práticas formativas das demais instituições.

Conclui-se, que o fortalecimento da formação docente para a Educação Profissional e Tecnológica requer maior atenção à sua inserção curricular, com componentes, conteúdos e experiências formativas que possibilitem aos futuros professores compreender as especificidades dessa modalidade e suas relações com a formação humana e o mundo do trabalho. Mais do que incluir referências à EPT nos documentos institucionais, torna-se necessário promover uma abordagem consistente, crítica e articulada aos demais conhecimentos que compõem a formação inicial docente.

Palavras-chave: Educação Profissional E Tecnológica, Formação De Professores, Licenciatura Matemática E Geografia, Currículo

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. *Currículo, território em disputa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=es&lr=&id=nOgbBAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT6&dq=Curr%C3%ADculo,+territ%C3%B3rio+em+disputa+(2011)&ots=DgIk1DKnMB&sig=_tf8bdun_oZve1AooIURTQgoch4&redir_esc=y#v=onepage&q=Curr%C3%ADculo%2C%20territ%C3%B3rio%20em%20disputa%20(2011)&f=false. Acesso em: 24 maio 2026.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2008.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, p. 19-23, 12 abr. 2026.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 252, p. 1, 30 dez. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 24 maio 2026.

BRASILEIRO, Regina Maria de Oliveira et al. *O formador de professores no curso de licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Alagoas: da profissionalização à prática pedagógica*. 2019. Disponível em: https://www.repositorio.ufal.br/jspui/bitstream/riufal/5884/1/O%20formador%20de%20professores%20no%20curso%20de%20licenciatura%20em%20Matem%C3%A1tica%20do%20Instituto%20Federal%20de%20Alagoas.pdf. Acesso em: 24 maio 2026.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, Brasília, DF, v. 1, n. 1, p. 8-22, 2008. Disponível em: https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2862/1003. Acesso em: 15 maio 2026.

NÓVOA, António. Para una formación de profesores construida dentro de la profesión. *Revista de Educación*, Madrid, n. 350, p. 203-218, set./dez. 2009. Disponível em: https://www.educacionfpydeportes.gob.es/revista-de-educacion/va/dam/jcr:31ae829a-c8aa-48bd-9e13-32598dfe62d9/re35009por. Acesso em: 3 maio 2026.

VELOSO, Braian; MILL, Daniel. Institucionalização da educação a distância pública enquanto fenômeno essencialmente dialético. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 38, e33842, 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/0102-469833842. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edur/a/rZrHFb9Dz4SJqTNyc7QfxyK/. Acesso em: 26 out. 2026.